

**CARTAS EM FAMÍLIA:
VARIAÇÃO NO USO DO PRONOME VOCÊ
ENTRE SÉCULOS XIX e XX**

Priscila Starline Estrela Tuy Batista (UEFS)
priscilatuy@gmail.com
Zenaide de Oliveira Novais Carneiro ()

A variação no uso dos pronomes pessoais de segunda pessoa “tu” e “você” já foi atestada em inúmeros *corpora*, tanto de base oral quanto escrita, em sincronias do passado e do presente do português brasileiro. A entrada do “você” no sistema pronominal atesta uma mudança categorial na forma original de “você” (vossa mercê > você) (RUMEU, 2004, 2008; BARCIA, 2006, entre outros). Rumeu (2004) defende que, desde meados do século XIX, o emprego de “Vossa Mercê” e “você” se distingue na função e no significado. A forma “você” é usada em relações assimétricas de superior para inferior. No Brasil do século XIX, a variação passa a ser maior entre “tu” e “você” em relações solidárias mais íntimas. A partir dessas questões, pretendemos analisar cartas escritas e recebidas entre a segunda metade do século XIX e fins do século XX por pessoas ligadas por grau de parentesco e de amizade, para verificar o uso do “você”, na posição de sujeito, em diferentes contextos de menos para mais intimidade. Esperamos contribuir para o estudo deste fenômeno em *corpora* diacrônicos em cartas familiares com graus de intimidade variando de menos para mais. E ajudar a compor um painel mais amplo a respeito da perspectiva diatópica, já que poderemos comparar com estudos realizados em cartas cariocas (RUMEU, 2010). O *corpus* deste trabalho serão cartas pessoais de três acervos de indivíduos com diferentes graus de parentesco, extraídos de *Cartas Brasileiras*, especificamente as *Cartas para Cícero Dantas Martins* escritas entre 1880 e 1903 (Cf. CARNEIRO, 2005, vol. 2, cartas 311-500); Cartas do arquivo Dantas Jr., de 1902 a 1962, e Cartas do arquivo Costa Pinto de 1911 a 1958.